

Ano

1982-1985

FILOSOFIA DO CONHECIMENTO

5
16 (10)

Dr. ELSA

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197.....

Mês de Novembro

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubri prof.
4	1	<p>O sentido semântico do conceito de "conhecimento" em função de cultura universitária em que se vive.</p> <p>A definição de conhecimento; os diversos objectos de conhe- cimento (realidades permanentes, acidentais ou factíveis, relações) e os diferentes modos de conhecer (intuição e conhecimento dis- cursivo) Conhecimento intuitivo e conhecimento discursivo.</p> <p>Os problemas do conhecimento: psicológicos, metafísicos, críticos</p>	(10)
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	2 Teórico Prático	<p>O conhecimento discursivo e os seus problemas :</p> <p>a) as ideias gerais (origem, natureza, valor)</p> <p>b) o raciocínio e os princípios em que assenta (identidade e ideias razão suficiente) e os problemas que estes levantam.</p> <p>A Razão como problema essencial do conhecimento nos tempos modernos. As soluções: empirismo e racionalismo; os grandes sistemas extermos; empirio-racionalismo como sistema nitidamente</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1992-1993

Mês de Dezembro

Disciplina _____

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profº
7	3	<p>O mundo exterior e o problema do real: a percepção do objecto e a origem na realidade do objecto como origem do duplo problema -a) psicológico e b) filosófico, ou de origem e demonstração.</p> <p>Teorias psicológicas sobre a origem do sentimento do real. <u>intuicionistas</u> (senso comum, sugestão imediata, consciência simultânea do eu e do não-eu), de <u>inferência</u> (o raciocínio causal de Descartes; conflito do preter e de inércia natural de H. de Biran, o fenomenismo de Mill) Exame crítico destas teorias.</p>	<p>100</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	4	<p>Os dados de psicologia genética:</p> <p>1 - prioridades do sujeito ou prioridades do objecto (dos objectos mobil.)</p> <p>2 - o actualismo primitivo</p> <p>As etapas de constituição do real segundo Piaget (do nascimento aos dois anos; dos dois aos sete anos; depois dos sete anos) - III capítulo de Problemas de Psicologia Genética, de Jean Piaget</p> <p>O mundo real para o adulto: a patologia do real; forças (alucinações, intoxicações, traços); forças e evolução do sentimento normal do real (os diferentes planos de realidade: prática, científica, filosófica, histórica) Fundamentos do sentimento do real (sensorio-motor, sociais, lógicos)</p>	<p><i>W. B. S. P.</i></p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Dezembro

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profº
16	5 Teórico Prático	<p>O problema filosófico de realidade do mundo exterior: o Realismo: realismo vulgar; bíblico e antropológico; platónico; a questão dos Universais (S^o Anselmo, Abelardo, Roscelin); o realismo geométrico de Descartes; o realismo científico. Leitura da República, livro VII, "o mito de caverna" (Platão). O "discurso do método" e as "meditações metafísicas" (itinerário de Descartes a caminhos de verdade.)</p>	Leituras


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Janeiro.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	6 Teórico Prático	Revisão. Badierand : a Filosofia do novo Espírito Científico (capítulos IV e V)	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983.

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	8	<p>Kant: o idealismo crítico.</p> <p>O idealismo post-kantiano: Fichte, Schelling e Hegel.</p> <p>A dialéctica hegeliana e a contradição (leitura dos capítulos "a dialéctica hegeliana" in A Dialéctica, de P. Faulque)</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profe:
18	9 Teórico Prático	Os precursores do existencialismo e de fenomenologia: Kierkegaard e Husserl. O existencialismo contemporâ- neo: Heidegger (idealismo fenomenista), Sartre (o Ser e o Nada), Merleau-Ponty. A realidade transfenomenal	Lect

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	10	<p>Discussão do Idealismo: Os argumentos idealistas (o privi- légio absoluto do dado representativo; a inutilizabilidade do mundo; contradição da noção de "coisa em si")</p> <p>Discussão: a representação (crítica de Gabriel Marcel); o corpo como dado objectivo (G. Marcel); a significação do acodo do 9. privilegio. O sentido do Cogito (v. Discurso do Método)</p> <p>A ordem do mundo e o estatuto da "coisa em si."</p>	<p>Waldemar</p>

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Janeiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profes
25	11	<p>A pretensa contradicção da "coisa em si".</p> <p>O realismo filosófico justificado através da pluralidade de consciências; de experiências de dor e de conhecimento do outro; e do erro. O papel do homem na história do mundo. A existência do sensível (Descartes).</p> <p>O real e a sua representação: posição do problema para o idealismo (falso problema) e para a ciência (que afirma a pluralidade de percepções relativamente aos vários objectos)</p>	Lest

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	12	<p>As variações da percepção (de acordo com a natureza do sistema sensorial e cerebral, com o estado fisiológico do sujeito, com a distância do objecto, com as condições físicas e com os instrumentos de observação). O problema da percepção verdadeira.</p> <p>Percepções privilegiadas: acção imediata e conhecimento profundo.</p> <p>Realidade e aparência.</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Fevereiro

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric prof:
8	13	<p>O problema epistemológico de aparência do Universo. Conclusão.</p>	un
	Teórico Prático		

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Febrero

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
10	14 Teórico Prático	<p><i>greve de CP</i></p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Março,

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	16 Teórico Prático	<p>O problema do conhecimento através de História de Filosofia — de Platão a Descartes e Kant — e o renovar do mesmo problema. Humanismo e ceticismo</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de.....

Disciplina.....

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profe:
15	17 Teórico Prático	<i>Discussão dos testes de avaliação</i>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de *Março*

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	18 Teórico Prático	<p><i>A fundamentos de ciência moderna</i></p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p> <p>.....</p>	<p><i>WJ</i></p>

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Abri!

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profe:
12	19	<p>Optimismo sempre nas suas diversas formas e períodos.</p> <p>Princ: A doutrina cética; suspensão do juízo e indiferença a respeito das coisas</p>	<p>U</p>

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Abri

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	20 Teórico Prático	<p>Os sucessos de Pirro : Quiridemo e Agripa. Os Tropos. Sextus Empiricus. Do cepticismo como via para a verdade</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197.....-197.....

Mês de Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profes
19	21	A nossa Academia e o probabilismo: Análise e Carnéades	Wof
	Teórico Prático		


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197...

Mês de Abri!

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	22 Teórico Prático	<p>Optimismo de Montaigne como um resumo do problema do conhecimento a partir do homem novo do Renascimento.</p> <p>Francisco Sanchez e o Quod nihil scitur como promissão de futura evolução filosófica, antecipando-se a Bacon, Descartes, Pascal e, etc., ao criticismo kantiano; a utilização de observações como "fiscal do conhecimento", a sua crítica de ciência, de possibilidade do conhecimento (sem perfeito conhecimento da coisa nada se pode saber); a dúvida, e o problema de uma método (crítica à escolástica, investigação de natureza como fonte de verdade, dúvida como princípio metódico da ciência geral)</p>	

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 197...-197....

Mês de Abri!

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profes
26	23	<p>Bacon: a) crítica do conhecimento b) crítica da forma</p> <p>O "filósofo profeta de técnica" autor do <i>Novum Organum</i>. O conceito de ciência e de lei dos idólos. A indução e a lei da forma. O saber como "saber pelas causas" (formal: princípios estáticos e dinâmicos dos corpos). A "forma" encarada como causa formal, mas diferente da <i>causa aristotélica</i>. O <i>espiritualismo latente</i> (considera as estáticas) e o <i>processo latente</i> (<i>instintivo</i> / <i>movimental</i>) dos corpos. A exigência experimentalista e o reconhecimento da conexão entre ciência e poder humano como possibilidade de domínio sobre o mundo.</p>	un


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Abril

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	24	<p>O empirismo inglês: ensaios filosóficos sobre o entendimento humano", leitura de alguns excertos: "que não há ideias imatas" (liv. I, cap. II); o origem do nosso conhecimento (liv. II, cap. I, par. 2-5) e o papel do entendimento (cap. XXI)</p> <p>A associação de ideias e a relação de causa e efeito.</p> <p>Distinção entre qualidades primárias e qualidades secundárias con- ducente ao materialismo de Berkeley e ao captivismo de Hume (fenomenismo)</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profes
10	25	<p>O discurso do método "para bem conduzir a própria razão e procurar a verdade nas ciências". Análise das passagens mais importantes para a problemática do conhecimento</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	26 Teórico Prático	<p>Descartismo dos discípulos de Descartes: Malebranche e o ocasionalismo, precurso de Leibniz e de harmonia pré-estabelecida (consequência de impossibilidade de acesso do alma sobre o corpo): A causalidade, "privilegio do Criador".</p> <p>A teoria de univocidade: percepções (conhecimento total/inconsciente) e apercepções (conhecimento consciente, incluindo o dos princípios necessarios e de Deus, Espírito absoluto, apercepção total).</p> <p>Pensamentos pessoais de Leibniz (negação de qualquer importância à experiência) e conciliação à concepção do senso comum (compromisso entre empirismo de Locke e racionalismo cartesiano).</p> <p>O racionalismo absoluto leibniziano</p>	


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric prof:
17	27	<p>Kant e a teoria de razão pura síntese entre o empírico e o matemático. História e forma como elementos do conhecimento. Filosofia entendida como teoria do conhecimento, em ligação com o conhecimento físico-matemático de natureza: juízos analíticos e juízos sintéticos. Possibilidade (e necessidade) dos juízos sintéticos a priori. Espaço e tempo como formas a priori de sensibilidade ou intuições. A Crítica da Razão Pura: estrutura da obra. Leitura de alguns passos do Prefácio de 2ª edição (1787). A impossibilidade de metafísica como ciência.</p>	

Teórico
Prático


UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	28	<p>Análise de "Crítica de Razão Pura": Estética Transcendental ou crítica do conhecimento sensível; Analítica Transcendental ou crítica do Entendimento; suas categorias.</p> <p>A "revolução copernicana": Dialética Transcendental ou crítica de razão. O valor do nosso conhecimento (relativismo) frente da incognoscibilidade de "crisis sui". Conclusão: a caminho do idealismo absoluto.</p> <p>Continuação de leitura do Prefácio de 1787</p>	

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubric profes
24	29	<p>Resumo: a ambiguidade de uma filosofia rigorosamente científica condizente aos métodos fenomenológicos, com o fim de alcançar uma fenomenologia = Pure, Transcendental, para lá dos dados fenomenológicos empíricos.</p> <p>As duas reduções: fenomenológica (implicando a epoca fenomenológica acerca do mundo - exterior e interior) e a atemporal do "eu transcendental", oferecidos pela experiência transcendental) e eidética, com o fim de constituir uma "ciência eidética", visando o conhecimento das essências e não do facto.</p> <p>A análise intencional: o princípio de intencionalidade estrutural em axioma "a consciência é sempre consciência de alguma coisa".</p>	LW

Teórico
Prático

UNIVERSIDADE DO PORTO

FACULDADE DE LETRAS

Ano lectivo de 1972-1973

Dr. Elsa

Mês de Maio

Disciplina Filosofia do Conhecimento

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	30	<p>As vivências intencionais como objectos de análise intencional: noese e noema; deficiências e objectivos</p> <p>A intencionalidade constituinte — a consciência como doadora de sentido devido à sua intencionalidade</p> <p>Husserl e o problema do conhecimento — o conhecimento racional com recurso à experiência transcendental</p> <p>A realidade do mundo exterior.</p> <p>Os paradoxos mais complexos do pensamento husserliano.</p> <p>Breve referência à Filosofia como ciência rigorosa</p>	WS

Teórico
Prático